



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3083

Titulo: ÉPOCA IDEAL PARA O TRATAMENTO ORTODÔNTICO DA MÁ OCLUSÃO DE ANGLE CLASSE II – ATITUDE DE ORTODONTISTAS BRASILEIROS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): LUANDERSON OLIVEIRA SILVA; RAMON NAZARENO ANDRADE; FABIO CLECIO MATOS; LUIZ RENATO PARANHOS; ARMANDO KOICHIRO KAIEDA

Resumo

A má oclusão de Angle Classe II continua gerando dúvidas e indecisões ao ortodontista na melhor abordagem para o tratamento. Seguindo essa premissa e após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UESP (protocolo# 301570-09), este trabalho verificou a atitude de ortodontistas quanto a época ideal para o tratamento ortodôntico da má oclusão de Angle Classe II. A amostra constituiu de 163 ortodontistas que responderam ao questionário via e-mail, o qual continha perguntas do tipo aberta, semi aberta e fechada. Para sua validação, foi realizado um teste piloto entre 15 ortodontistas, que não foram inclusos neste trabalho. Dos 15 participantes, nove (60%) responderam ao questionário identicamente nas duas vezes. Para verificar a correlação entre as variáveis ordinais foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Para verificar a associação entre variáveis qualitativas nominais foi utilizado o teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). Observou-se que os ortodontistas ($n=84$; 51,9%) brasileiros preferem tratar os pacientes portadores da má oclusão de Classe II durante a fase da dentadura mista tardia. Dentre as modalidades de tratamento, verificou-se que 25 a 50% dos profissionais tratam seus pacientes em duas fases, seja na utilização do Aparelho Extra Bucal (49,1%), Bionator (33,1%) ou propulsores mandibulares, como APM (17,8%), e, Elásticos Classe II (8,6%). Pode-se concluir que a maioria dos ortodontistas brasileiros prefere tratar os pacientes portadores da má oclusão de Classe II durante a fase da dentadura mista tardia.